



INDICADORES INTERNACIONAIS DE MOÇAMBIQUE

João Mosca

1. INTRODUÇÃO

Este Destaque Rural tem como objectivo apresentar a evolução e a posição de Moçambique em alguns dos indicadores da economia e sociedade, comparando-os com outros países, segundo as avaliações realizadas por organizações internacionais especializadas em cada um dos assuntos.

O autor deixa aos leitores a apreciação do significado de cada um dos indicadores e sobre o lugar que Moçambique ocupa nos respectivos rankings. No final faz-se uma breve apreciação geral.

A designação ranking nos gráficos representa a posição que Moçambique ocupa na avaliação desse índice. Surge ainda a representação da variável ranking de Moçambique sobre o número de países avaliados, que representa, em percentagem, a posição comparativa de Moçambique. Quanto mais próximo de um (1), isto é 100%, pior a posição relativa de Moçambique. Por exemplo, se a relação for 95%, significa que apenas 5% (100% – 5%) dos países, possuem um indicador pior que Moçambique. Não foi colocado o número de países avaliados por ano e índice, devido à variabilidade da informação e alguns indicadores não serem avaliados por índices e somente por ranking. A relação ranking do país sobre o número de países avaliados, dá perfeitamente a posição relativa de Moçambique no conjunto de países avaliados, conforme referido acima neste parágrafo.

2. INDICADORES

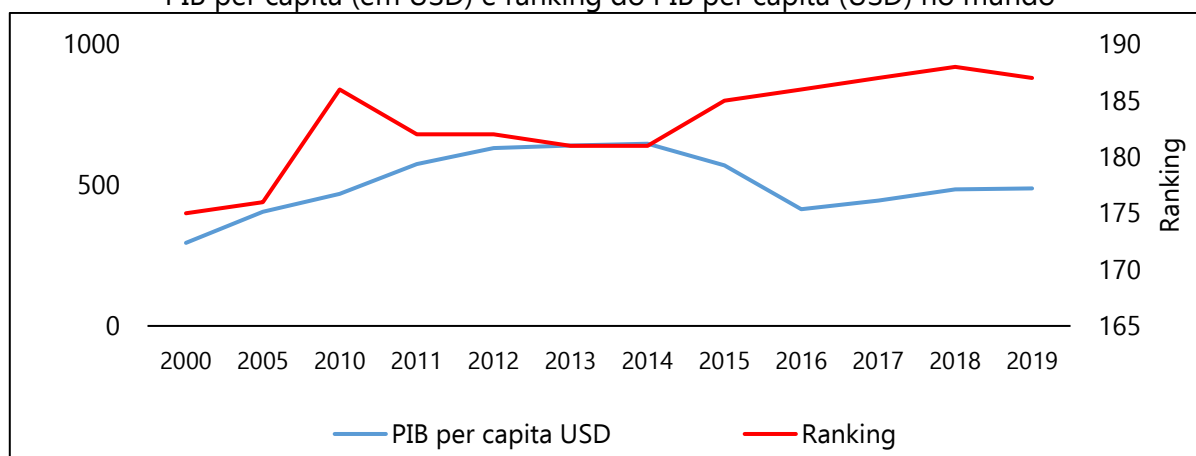
PRODUTO INTERNO BRUTO

O PIB representa o total dos bens e serviços produzidos por uma economia, durante um certo período, geralmente um ano. Nas economias com sectores informais que representam percentagens elevadas da riqueza gerada, a componente informal é estimada segundo determinados critérios, sobretudo na variável do consumo privado, na medida em que as estatísticas oficiais fornecem os dados das outras variáveis da equação macroeconómica básica, do lado do consumo ($PIB = C + G + Exp - Imp$), sendo: Gasto Público (G), Investimento (I) Exportações (Exp) e Importações (Imp).

Nota: Estes dados foram compilados por Yulla Marques, licenciada em Economia, monitora de pesquisa no OMR.

Gráfico 1

PIB per capita (em USD) e ranking do PIB per capita (USD) no mundo



Nota: Valor do PIB em USD foi calculado a preços constantes de 2000.

Fonte: Banco Mundial para PIB em USD, e FMI (World Economic Outlook) para ranking mundial do PIB per capita em USD.

Quadro 1

PIB per capita Relação entre o ranking de Moçambique e o número de países avaliados

Ano	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ranking/Países avaliados	0,95	0,93	0,98	0,96	0,96	0,95	0,95	0,97	0,98	0,98	0,99	0,98
Países avaliados	184	189	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190

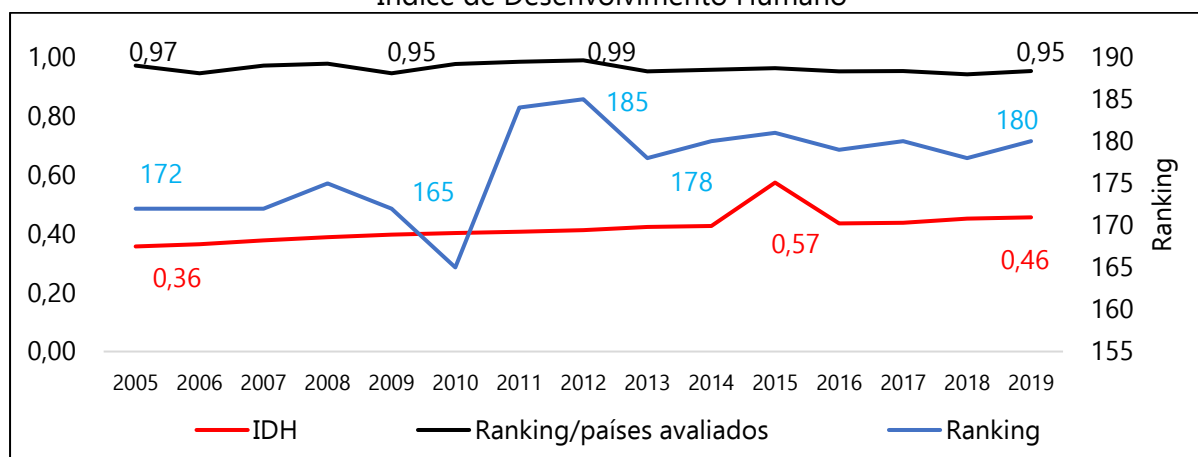
No gráfico e quadro acima, pode-se constatar: (1) um crescimento acentuado entre 2000 e 2014, seguido de decréscimo entre 2015 e 2016 e um ligeiro crescimento até 2019. A relação entre o ranking do país e o número de países avaliados o quadro 1 revela que Moçambique se situou, em todo o período, entre os 5% de países com menor PIB por habitante e com agravamento a partir de 2015. São evidentes os efeitos das chamadas “crise das dívidas ocultas” /ilegais e da pandemia da COVID-19.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do desempenho médio em dimensões-chave do desenvolvimento humano: (1) uma vida longa – esperança de vida; (2) vida saudável, ter conhecimento (nível de educação); e, (3) um padrão de vida decente (rendimento das famílias). O IDH é a média geométrica dos índices normalizados para cada uma das três dimensões¹. A escala é de 0 a 10, sendo 0 pior índice, e 10 melhor índice.

¹ <http://hdr.undp.org/en/content/human-development-index-hdi>, consultado a 18.05.21.

Gráfico 2
Índice de Desenvolvimento Humano



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Em resumo, Moçambique está nos 5% dos piores países no IDH. Não obstante, o índice tem melhorado, o que significa que outros países têm tido melhorias mais acentuadas.

ÍNDICE DE EXPECTATIVA DE VIDA, DE EDUCAÇÃO E DE RENDA.

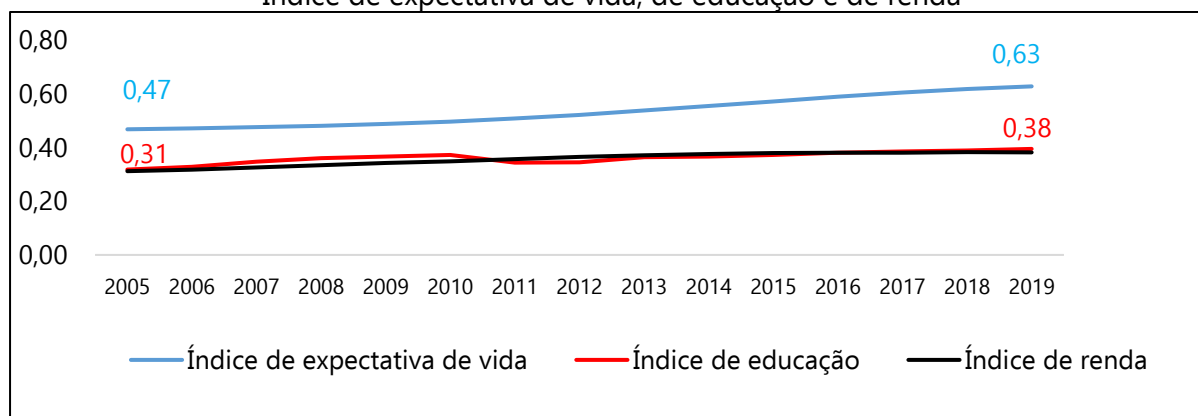
O Índice de Expectativa de Vida é expresso usando um valor mínimo de 20 anos e um valor máximo de 85 anos. O valor do índice varia de 0 a 1.

O Índice de Educação é uma média dos anos médios de escolaridade (dos adultos) e dos anos esperados de escolaridade (das crianças). A escala é de 0 a 1.

Índice de Renda é expresso usando um valor mínimo de 100 USD e um valor máximo de 75.000 USD. A escala é de 0 a 1.

Considerando a forma de cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano, os índices do gráfico abaixo apresentam cada uma das variáveis que compõem o IDH.

Gráfico 3
Índice de expectativa de vida, de educação e de renda



Fonte: PNUD.

Os três índices têm melhorado desde 2005, particularmente a expectativa de vida.

ÍNDICE GLOBAL DE FOME

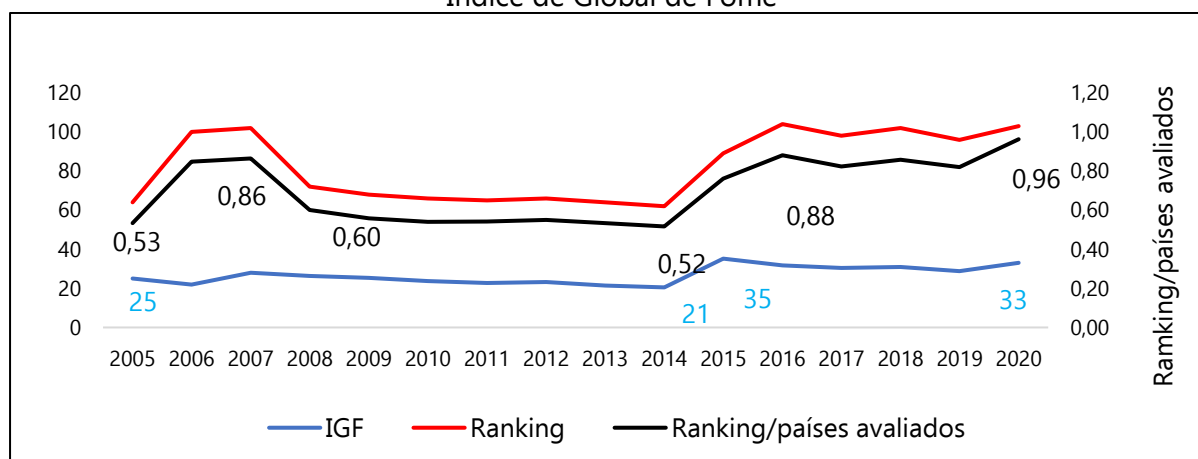
O Índice Global da Fome (IGF) é uma ferramenta projectada para, de forma abrangente, medir e rastrear a fome global, regional e por país. Este índice é projectado para aumentar a consciência e compreensão das diferenças regionais e de país na luta contra a fome, Global Hunger Index (2015).

Este índice é calculado com base nos seguintes indicadores:

- Proporção de subnutridos em termos de percentagem da população;
- Prevalência de crianças com baixo peso com idade inferior a 5 anos;
- Taxa de mortalidade de crianças com menos de 5 anos

A escala é de 0 a 100, sendo 0 o melhor índice e 100 o pior.

Gráfico 4
Índice de Global de Fome



Fonte: Global Hunger Index- International food research institute.

O índice melhorou ligeiramente até 2014 e piorou desde então. A partir de 2014 assiste-se à deterioração do índice e da posição do ranking, situando-se entre os 5% (entre os avaliados) de países com piores condições de fome.

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE GLOBAL

Mosca et al (2012) sugerem que o ICG mede a competitividade nacional, englobando as condições básicas (realidades) micro e macroeconómicas da competitividade nacional, assim como em termos territoriais (competitividade dos espaços económicos).

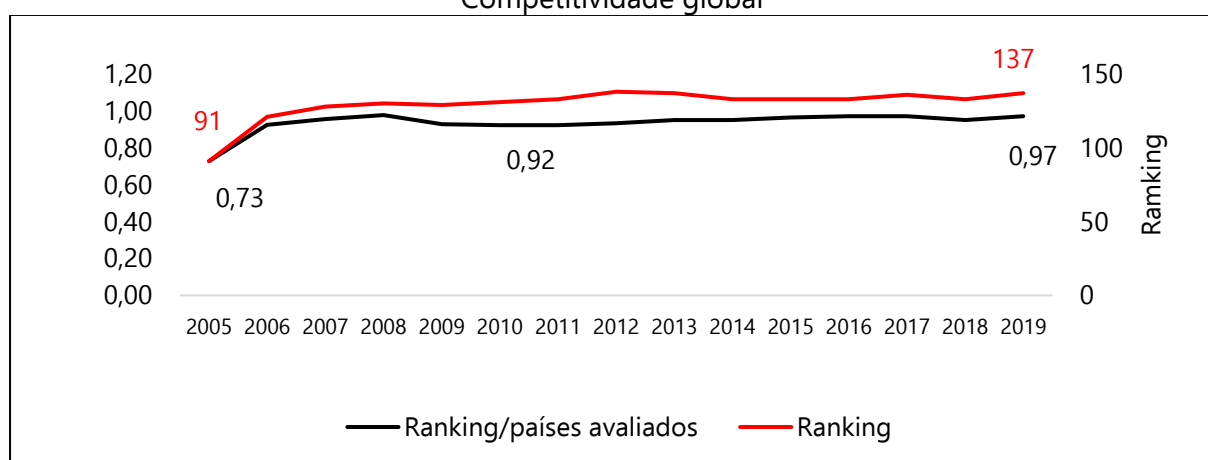
De acordo com o World Economic Forum (2021), a edição mais recente de 2018 do Relatório de Competitividade Global avalia 140 economias. O relatório é composto por 98 variáveis,

tanto a partir de uma combinação de dados de organismos internacionais quanto da Pesquisa de Opinião Executiva do Fórum Económico Mundial.

Estes relatórios afirmam que as variáveis estão organizadas em 12 pilares incluindo: instituições; infra-estruturas; adopção de TIC; estabilidade macroeconómica; saúde; habilidades; mercado de produto; mercado de trabalho; sistema financeiro; tamanho do mercado; dinamismo empresarial e; capacidade de inovação.

O ICG, até 2015, variou numa escala de 0 a 7, sendo 0 – nada competitivo, e 7 máximo grau de competitividade. A partir de 2016, o WEF considerou uma nova escala entre 1 e 100, onde a maior pontuação média significa maior grau de competitividade.

Gráfico 5
Competitividade global



Fonte: World Economic Forum.

Devido à alteração da escala e dos métodos de cálculo deste índice, apresenta-se a tabela abaixo.

Quadro 2
Índice de Competitividade Global de Moçambique

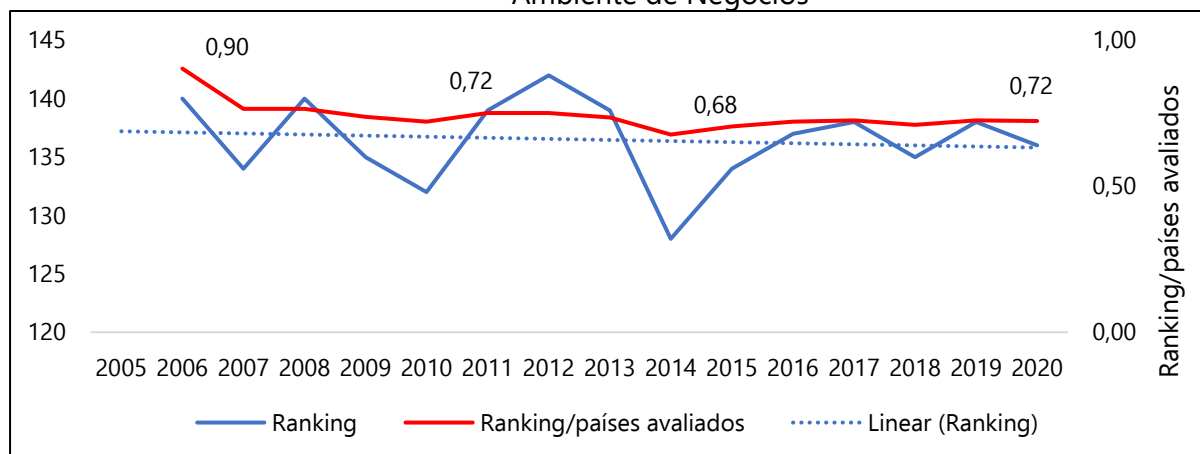
Indicadores	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
IGC	3,19	2,94	3,16	3,01	3,14	3,22	3,32	3,31	3,16	3,29	3,24	3,20	42	40	38

ÍNDICE DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS

O IAN é um índice que tem como objectivo a captação das percepções dos agentes económicos sobre o nível de estabilidade e evolução do ambiente de negócios em Moçambique durante um determinado período. Ele analisa diferentes variáveis económicas, sociais, políticas e institucionais, ou seja, as que influenciam o desempenho dos negócios, KMPG (2009) *apud* Mosca et al (2012).

O IAN usa vários indicadores para classificar os países: Início de negócio; Obtenção de alvarás e construção; Acesso a electricidade; Registo de imóveis; Acesso ao crédito; Protecção aos investidores; Pagamento de impostos; Comércio transfronteiriço; Cumprimento de contratos; e, Resolução de insolvência.

Gráfico 6
Ambiente de Negócios



Fonte: World Bank Group

Pode-se notar ligeiras variações (excepto antes de 2006) no indicador ranking de Moçambique sobre o total de países avaliados. Porém, observam-se variações significativas no ranking, com tendência a melhorar. Este facto deve-se, sobretudo, à variação do número de países avaliados em cada ano.

ÍNDICE DE LIBERDADE ECONÓMICA

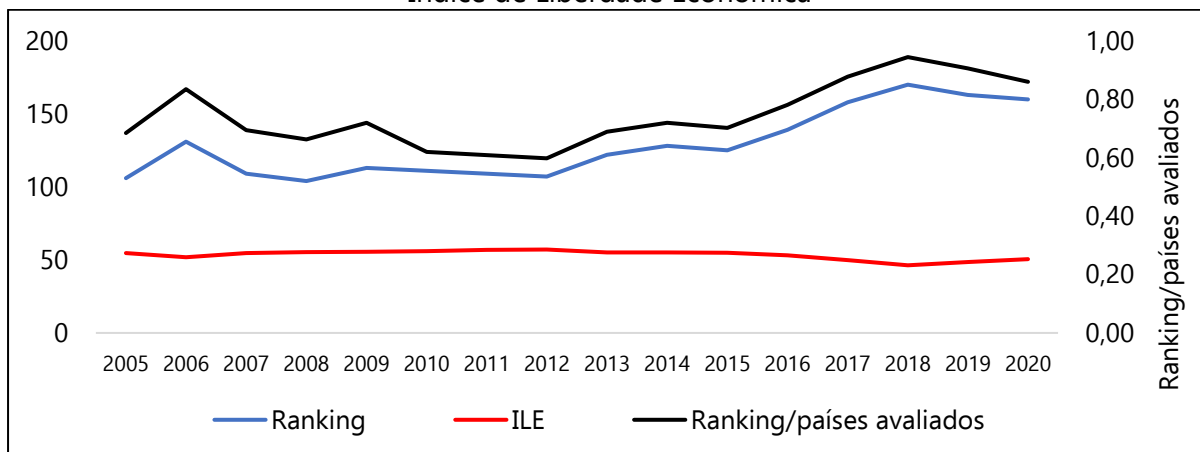
O ILE classifica os países tendo em conta os seguintes factores: Ambiente de negócios; Política comercial; Carga fiscal; Intervenção do governo na economia; Política Monetária; Investimento; Banca, salários e preços; Direitos de propriedade; Corrupção; e, Mercado Laboral.

O ILE é calculado como a média de todos os factores acima apresentados. Os países podem colocar-se em uma das cinco posições:

- Países economicamente livres: (ILE entre 80 e 100 pontos).
- Grande parte-livres: (ILE entre 70 e 80 pontos).
- Países moderadamente livres: (ILE entre 60 e 70 pontos).
- Grande parte não-livre: (ILE entre 50 e 60 pontos).
- Países economicamente reprimidos: (ILE inferior a 50 pontos).

A escala varia entre 0 e 100; 0 – pior índice, 100 – melhor índice.

Gráfico 7
Índice de Liberdade Económica



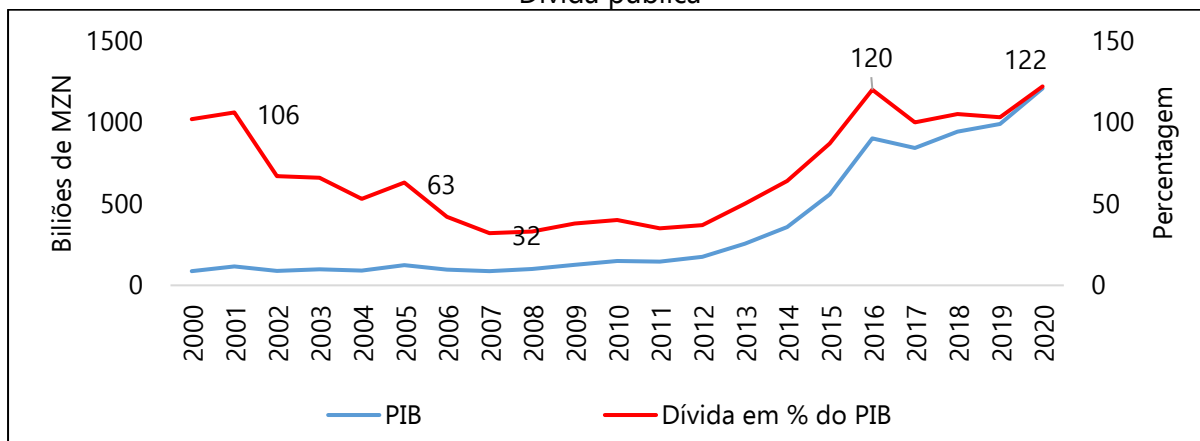
Fonte: Heritage Foundation

Através da relação entre o ranking e o número de países avaliados, observa-se que Moçambique é dos países com menos liberdade económica. A avaliação de Moçambique, medida pelo índice, tem piorado, particularmente a partir de 2014.

DÍVIDA SOBERANA

Observa-se, no gráfico 8, variações significativas da dívida pública, sendo uma das mais elevadas do mundo. Verifica-se uma redução da dívida em relação ao PIB entre 2001 e 2012, seguido de um rápido e acentuado aumento posterior, atingindo níveis considerados de insustentáveis.

Gráfico 8
Dívida pública



Fonte: FMI.

As agências de rating classificam Moçambique nos limites superior ou inferior de “default”. As classificações são as seguintes, por ordem crescente de risco: Grau elevado; Grau médio elevado; Grau médio-baixo; Grau de não investimento especulativo; Altamente especulativo; Risco substancial; Extremamente especulativo; Em moratória com uma pequena expectativa de recuperação; em Moratória. O quadro abaixo indica como Moçambique é classificado pela agência de rating Moody.

Quadro 3
Classificação da dívida pública

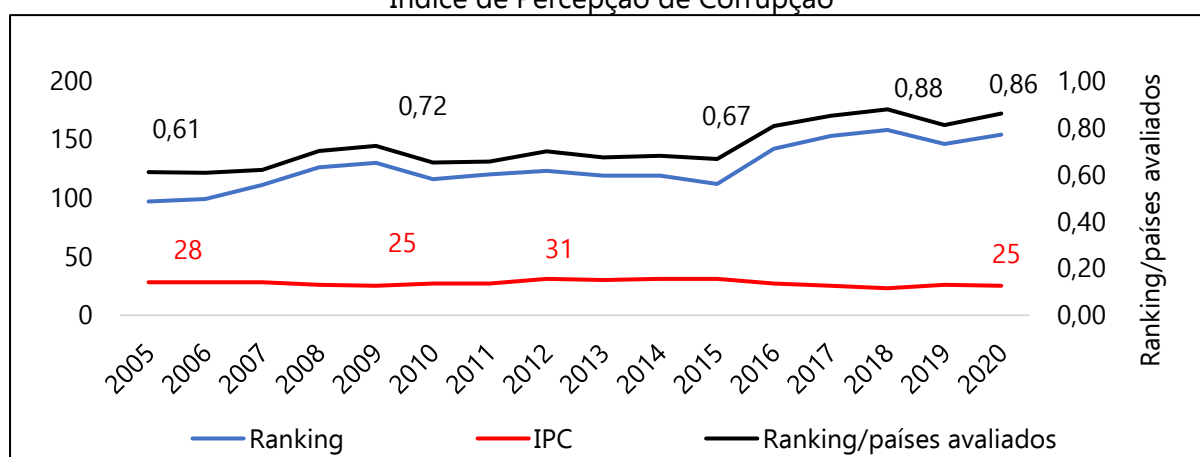
Moçambique – Rating de dívida soberana	
Data	Classificação
20/09/2013	Altamente especulativo
07/08/2015	Altamente especulativo
15/03/2016	Altamente especulativo
15/04/2016	Risco substancial
08/07/2016	Risco substancial
15/02/2019	Risco substancial
20/09/2019	Risco substancial

Fonte: Fonte: <https://pt.countryeconomy.com/governo/ratings/mocambique>

ÍNDICE DE PERCEÇÃO DA CORRUPÇÃO

O Índice de Percepção da Corrupção classifica países e territórios com base em quão corrupto o seu sector público é considerado, World Bank (2021). Este índice é subjectivo (é expresso tendo em base opiniões de empresários de diferentes países). A escala, para a Transparência Internacional, varia entre “máxima corrupção” (0) e “muito limpo” (100).

Gráfico 9
Índice de Percepção de Corrupção



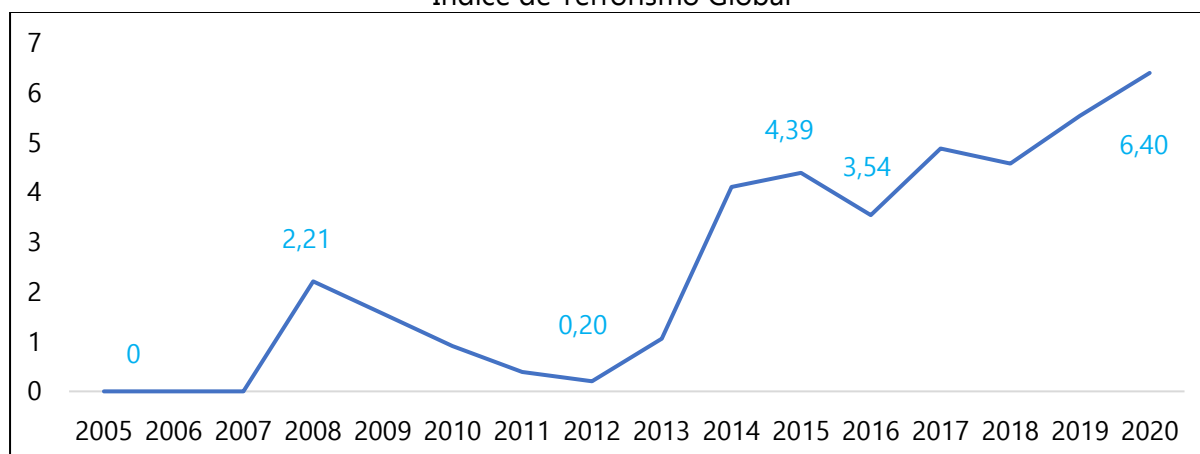
Fonte: Transparência Internacional).

Em termos de índice, Moçambique é estável (com ligeira deterioração), entre 28 e 25 pontos (significa relativamente próximo de "máxima corrupção"), e, nos últimos anos, situa-se entre os cerca de 15% de países mais corruptos (média dos últimos 4 anos). A posição relativa indica um agravamento, pois, até 2015, situava-se entre os 39% mais corruptos.

ÍNDICE DE TERRORISMO GLOBAL

De acordo com o Institute for Economics and Peace, (2021), o Índice de Terrorismo Global mede o impacto directo e indirecto do terrorismo, incluindo seus efeitos em vidas perdidas, ferimentos, danos à propriedade e consequências psicológicas. É uma pontuação composta que classifica os países de acordo com o impacto do terrorismo de 0 (nenhum impacto) a 10 (maior impacto).

Gráfico 10
Índice de Terrorismo Global












Fonte: Institute for Economics and Peace.

Pode-se ver o crescimento do nível de impacto que o terrorismo assume em Moçambique, principalmente a partir de 2011. "O Gabinete de Informação Financeira de Moçambique (GIFIM) diz ser elevado o risco de branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo no país. Em conferência subordinada ao tema "O Branqueamento de Capitais e a Desdolarização da Economia", ... recorrendo aos dados do Índice de Basileia recentemente publicado, que dum total de 125 países avaliados, Moçambique ocupa o primeiro lugar como o país de maior risco de branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo", <https://cartamz.com>, de 3 de Outubro de 2019.

3. RESUMO

O quadro abaixo apresenta, de forma sintética, a evolução das posições de Moçambique nos indicadores considerados neste texto.

Quadro 4
Evolução da posição de Moçambique em indicadores internacionais

	Indicador	Ranking de Moz/Nr países avaliados	Ano de início de agravamento da relação Ranking Moz/Nr países avaliados
PIB per capita			2014
ID Humano			Relativamente estável
I Global de Fome			2014
I Competitividade Global	N/ aplicável		2011
IA Negócios	N/ aplicável		Relativamente estável, a partir de 2011
Liberdade Económica			2011
Dívida			
I. G. Corrupção			2014
Terrorismo Global			2011

Nota:

 Melhor;  Estável;  Pior

As principais conclusões, relativamente às posições de Moçambique em vários índices calculados/estimados por organizações especializadas internacionais, são as seguintes:

- À exceção do Índice de Desenvolvimento Humano, existe uma deterioração em todos os índices e da posição de Moçambique em termos relativos, em oito dos nove indicadores. Com a exceção do indicador PIB por habitante, não existiu nenhuma outra melhoria.
- Particular preocupação deve merecer a evolução do PIB por habitante (mesmo com aumento do valor absoluto), a perda de competitividade, a menor liberdade económica, o crescimento da dívida pública, mais corrupção e o financiamento ao terrorismo através da lavagem de dinheiro.
- Na generalidade, a deterioração dos indicadores acontece a partir de 2010/2011 e com maior gravidade depois de 2014/2015.

Existem evidências para referir que Moçambique é dos países mais pobres do mundo, com instabilidade política e militar grave e continuada no tempo, com elevada corrupção e relações com o terrorismo e tráficos diversos, onde existem riscos para o investimento e de sustentabilidade da dívida (risco de não pagamento). Os ligeiros ganhos no IDH parecem ser bastante ténues e condicionados aos restantes contextos que Moçambique vive. Estes indicadores não são favoráveis para a imagem e credibilidade do país.